

FORMAS

FÓRUM DE MOBILIZAÇÃO E AÇÃO SOLIDÁRIA

A FORÇA DA SOLIDARIEDADE: CINCO ENTIDADES DA UFRJ SE UNEM PARA AJUDAR QUEM PRECISA

Vivemos um momento histórico excepcional. É duro admitir, mas a pandemia da COVID-19 abalará não só as nossas vidas e das nossas famílias, mas também o modo pelo qual nos organizamos em sociedade. Muitos dizem que o vírus não escolhe quem será contaminado por classe ou cor de pele, mas serão as condições socioeconômicas que dirão quem vai viver e ter acesso aos serviços de saúde e quem vai morrer com os efeitos devastadores da pandemia. A absurda concentração de renda e o sistemático desmonte de direitos de trabalhadores (pela Emenda Constitucional 95, Reforma Trabalhista e Reforma da Previdência) mostram que a saída que têm sido apresentada ao povo só amplia o universo de vulneráveis no país. Ou nos erguemos à altura do desafio ou um futuro catastrófico aguarda aqueles que sobreviverem. O problema é grave assim.

Nestas primeiras semanas de quarentena, as entidades que atuam na comunidade universitária têm tomado iniciativas de solidariedade contra o tsunami que enfrentamos. As medidas visam apoiar trabalhadores terceirizados, estudantes e moradores da Vila Residencial atingidos pelas enchentes no início de abril, todos extremamente precarizados num momento já tão adverso.

O Fórum de Mobilização e Ação Solidária da UFRJ (FORMAS) acredita que a resposta à pandemia não depende de convicções ou opiniões fortes, mas do emprego de um método científico, pautado por valores democráticos, empáticos e socialmente responsáveis. E nesse cenário, as universidades públicas, e a UFRJ em particular, têm um papel crucial a cumprir. Formado

FERNANDO SOUZA



TERCEIRIZADOS RECEBERAM 50 CESTAS BÁSICAS NO DIA 7 DE ABRIL

pelas entidades representativas de todos os segmentos que compõem a UFRJ (trabalhadores terceirizados, discentes da pós-graduação e da graduação, docentes e técnicos), partes igualmente indispensáveis da instituição, o FORMAS é um espaço de mobilização política e de movimentos de solidariedades.

Este boletim é resultado dessa articulação. Não será um relatório de ações de solidariedade. Mas veículo ativo que associa a solidariedade às bandeiras comuns, como defesa da ciência, das universidades públicas, da vida e dos direitos dos trabalhadores, e do método possível de contenção da propagação do coronavírus:

FIQUE EM CASA!

Em defesa da Saúde e da Universidade pública!
Contra a política genocida de Bolsonaro!

#RevogaEC95 #AdiaENEM #ForaBolsonaro #RevogaPortaria34

SINTUFRJ PROVIDENCIA MÁSCARAS PARA TRABALHADORES E ESTUDANTES

☛ O isolamento social permanece imprescindível, assim como as medidas de higiene pessoal. Mas o uso de máscaras é recomendado para todos. Elas não garantem a não contaminação, mas diminui os riscos, e a difusão do uso é uma ação fundamental, principalmente entre trabalhadores de serviços essenciais. Para colaborar com a proteção da nossa comunidade, o Sintufrj adquiriu inicialmente mil máscaras de tecido para distribuir entre servidores que realizam serviços essenciais, trabalhadores terceirizados e estudantes que moram no alojamento da UFRJ. As máscaras serão distribuídas aos trabalhadores em parceria com a prefeitura universitária e a Coppe. Novas aquisições estão programadas para as próximas semanas.

Além disso, qualquer pessoa pode confeccionar máscaras em casa para se proteger. Reforçamos que as máscaras apenas reduzem a possibilidade de contágio. O isolamento social continua sendo a única forma segura de combate à pandemia e as medidas de higiene pessoal são imprescindíveis! A solidariedade dos trabalhadores é essencial para enfrentarmos o coronavírus. Se você puder, confeccione máscaras para os seus vizinhos e trabalhadores do seu bairro. Se for imprescindível sair de casa, use a sua máscara! Vamos juntos enfrentar esta crise!



SINTUFRJ

SINDICATO DISTRIBUIU CESTAS BÁSICAS A MORADORES DA VILA

VILA RESIDENCIAL

Em regime de isolamento social, moradores da Vila Residencial tiveram que enfrentar outra dificuldade: Há duas semanas a comunidade foi atingida por enchentes inundando mais de uma centena de residências. O Sintufrj participou da rede de solidariedade que se formou doando cestas básicas distribuídas pela associação de moradores às famílias atingidas.

! NOTA

NA PANDEMIA, DRAMA DE TERCEIRIZADOS DA UFRJ SE AGRAVA

☛ O Sintufrj irá doar cestas básicas aos trabalhadores terceirizados da UFRJ que estão sem receber salários em plena pandemia. Além dos baixos salários, as empresas terceirizadas não garantem condições dignas de trabalho aos seus empregados e desrespeitam direitos trabalhistas acordados no contrato, como, por exemplo, o pagamento do vale transporte e do tíquete refeição. Se o trabalhador falta por motivo de doença, tem o dia descontado. Há empresas que mesmo recebendo o repasse da universidade atrasam salários. A precarização é absoluta aprofundando a exploração do trabalho.



PROFESSORES DA UFRJ UNEM CIÊNCIA COM SOLIDARIEDADE



ALESSANDRO COSTA

AdUFRJ CONTRIBUIU COM 100 CESTAS BÁSICAS PARA Cap

➤ Ajuda aos mais vulneráveis, aparelhamento dos hospitais da universidade e apoio à pesquisa. Desde o início da pandemia, a AdUFRJ busca atuar em todas as frentes de combate ao novo coronavírus. E sempre com o compromisso de operar em conjunto com iniciativas que já estejam em andamento. “Nós não temos uma campanha só nossa. Temos uma proposta de ação articulada com todas as campanhas”, resume a presidente da associação docente, professora Eleonora Ziller.

Uma das doações mais recentes da AdUFRJ foi para o Laboratório de Virologia Molecular, vinculado ao Instituto de Biologia. O espaço tem se destacado no Rio de Janeiro com a realização dos testes mais precisos para detecção do vírus. São R\$ 25 mil em luvas, agulhas para coleta, tubos para sangue e soro e máscaras cirúrgicas.

Os itens foram entregues em 24 de abril.

“Estamos contribuindo para que eles possam manter o trabalho no nível mais alto que puderem”, destaca o professor Felipe Rosa, vice-presidente da associação. A solidariedade não para por aí. A diretoria já definiu que vai apoiar o IPPMG com uma grande compra de máscaras e capotes. A doação, estimada em R\$ 100 mil, poderá garantir a proteção dos profissionais de saúde da unidade por dois meses.

As ações de maior porte também convivem com pequenos movimentos de ajuda. A AdUFRJ contribui com cestas básicas para terceirizados e famílias de alunos mais vulneráveis do Cap. E também colaborou com o transporte de materiais de limpeza para um grupo de estudantes moradores da Vila Residencial, área do Fundão que sofreu enchentes recentes. A Associação dos Pós-graduandos (APG) já havia comprado os itens. “E o DCE fez um movimento lindo de arrecadação de cestas básicas e agora vamos entrar com a logística para distribuição”, reforça Eleonora. “Às vezes, são iniciativas ótimas, que envolvem muita gente e muitas doações, e falta pouco pra dar certo”.

O próximo passo é organizar toda essa rede de solidariedade pelo recém-criado Fórum das entidades da UFRJ, o FORMAS: “A AdUFRJ e o Sintufrj têm recursos. As entidades estudantis e a ATTUFRJ têm muita capacidade de mobilização entre os mais vulneráveis. Essa junção é importantíssima”, completa Eleonora.

QUEM TEM FOME TEM PRESSA

➤ Seja solidário. Participe das campanhas de doação e fortaleça a comunidade da UFRJ !!



APG
UFRJ

PESQUISA SOBRE AS CONDIÇÕES DE AULAS REMOTAS DURANTE A PANDEMIA

➤ No dia 19/03, enviamos via SIGA um formulário para averiguar as condições dos pós-graduandos em relação à realização de aulas remotas durante a pandemia da Covid-19. Apesar de já defendermos a suspensão do calendário acadêmico à época, fizemos este movimento pois queríamos ouvir as reais necessidades dos discentes.

Dos 2.571 respondentes, 542 (21,1%) relataram ter dificuldades em participar de atividades remotas durante este período. Além das questões de acesso e qualidade da Internet, citamos: dificuldade no acesso à bibliografia; filhos pequenos em casa (especialmente no caso de mães solo); falta de um ambiente tranquilo para o estudo; dedicação aos cuidados de parentes dentro do grupo de risco; ausência de computadores em casa; aumento das tarefas domésticas; aumento da dedicação laboral para profissionais da área médica; precariedade de debates com toda a turma de uma disciplina; além de diversos relatos de ordem da saúde mental das e dos



DANILO BEZERRA

QUENTINHAS SÃO DISTRIBUÍDAS PARA ALUNOS DA VILA RESIDENCIAL

pós-graduandos.

No dia 22/03, a Reitoria da UFRJ emitiu nota declarando que só seria permitido o uso de plataformas virtuais para as turmas que já utilizavam essa tecnologia antes da pandemia. Ressaltou, ainda, que as atividades presenciais não podem ser substituídas por aulas em meios digitais. No dia seguinte, suspendeu o calendário acadêmico por período indeterminado.

DISTRIBUIÇÃO DE QUENTINHAS PARA ESTUDANTES DA VILA RESIDENCIAL

Os estudantes moradores da Vila Residencial da UFRJ procuraram a APG diante da dificuldade de transporte para Restaurante Universitário, em razão do distanciamento social. Foi criada uma comissão, que conta com uma pessoa da gestão da APG e que solicitou à PR7 a entrega de quentinhas para que os alunos não precisassem se deslocar.

A Universidade concedeu isenção de pagamento da alimentação aos estudantes que estão no Fundão durante a quarentena. Hoje são distribuídas, em parceria com a Associação de Moradores da Vila, cerca de 250 quentinhas no horário do almoço e da janta.

! NOTA

EM DEFESA DA REVOGAÇÃO IMEDIATA DA PORTARIA Nº 34 DA CAPES

➤ A Portaria nº 34 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), publicada no dia 09 de março, altera a regra de distribuição de bolsas de pesquisa. A mudança deixou – em um momento de calamidade pública – um número expressivo de pesquisadores sem a remuneração necessária para darem continuidade aos seus trabalhos. Pelas novas regras, os programas de pós-graduação podem perder até 50% das bolsas que detêm em função de seu conceito na CAPES.

A nova Portaria derroga Portaria anterior, de nº 21, publicada em fevereiro, cujo conteúdo havia sido acordado com o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pós-graduação e Pesquisa (FOPROP), que já alterava os critérios de distribuição de bolsas.

A Portaria nº 34 revela uma postura autocrática da CAPES em favor de uma política de concentração de bolsas nos centros de excelência, com o agravante de implicar em CORTE DE BOLSAS, o que obsta a produção de novos saberes e novos polos de conhecimento. No Congresso Nacional, tramitam pedidos de revogação da Portaria nº 34 e a Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG) ingressou, no dia 03 de abril, com mandado de segurança pedindo sua imediata revogação.

Junte-se à pressão pela revogação da Portaria nº 34 da CAPES: bit.ly/3cLSEK7





ALESSANDRO COSTA



DCE UFRJ PROMOVE CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE AOS ESTUDANTES

☛ A pandemia do coronavírus tem afetado social e economicamente milhares de famílias brasileiras. Sabemos que muitos estudantes da UFRJ estão passando grandes necessidades, por isso o DCE Mário Prata, em conjunto com os Centros e Diretórios Acadêmicos da universidade realiza a campanha de solidariedade “Eles pelo lucro, nós pela vida”.

A campanha arrecadou mais de 1 tonelada de mantimentos para 34 famílias apenas na primeira semana e já está organizando uma nova leva de 50 cestas básicas.

Ela está sendo organizada através de um formulário, que é preenchido por voluntários e estudantes que precisarem de ajuda e todos se inscrevem são procurados pelo DCE. O formulário já recebeu mais de 200 inscrições.

A nossa iniciativa é apenas uma das muitas acontecendo no estado do Rio de Janeiro e no Brasil. Apesar da preocupação dos ricos, mega empresários e do go-

verno federal ser com seus lucros e não com as vidas da população, o povo faz o movimento contrário e realiza campanhas de solidariedade, em que a pequena ajuda de cada um faz a diferença para muitos, garantindo comida na mesa de diversas famílias. Por isso, além da construção dessa campanha, estamos usando dos nossos meios de comunicação para divulgar todas as iniciativas que tomamos conhecimento e ampliarmos essa rede de solidariedade.

O DCE UFRJ Mário Prata convida todos a construir a campanha “Eles pelo lucro, Nós pela vida” garantindo que novas distribuições sejam feitas e o máximo de estudantes seja atendido. Convidamos também todos os DCEs do Brasil a fazerem campanhas como esta para apoiar estudantes nesse momento difícil, cumprindo o papel de um movimento estudantil que se coloca em defesa da vida dos estudantes brasileiros!

NOTA

WEINTRAUB CHANTAGEIA UNIVERSIDADES E DIZ QUE VAI PREMIAR AQUELAS QUE MANTIVEREM AS AULAS

☛ Mais uma declaração do Ministro da Educação é irresponsável e absurda. Com a pandemia, as universidades pararam suas aulas para impedir o aumento da contaminação de mais pessoas. Diante disso, seguindo a linha anti-povo do fascista Bolsonaro, Weintraub diz que vai destinar mais recursos às universidades que voltarem suas aulas.

Nenhuma universidade deve ser penalizada por priorizar a saúde da comunidade acadêmica! Weintraub deve ser processado por improbidade administrativa! FORA WEINTRAUB!

UFRJ PRECISA DEFENDER OS TERCEIRIZADOS

☛ Nossa universidade tem se destacado desde o início no combate a pandemia de coronavírus. Mas se a Reitoria e os gestores não fizerem nada sairemos com uma mancha negativa enorme na história da UFRJ. Os terceirizados estão sendo completamente esquecidos pela universidade. Estão entregando os trabalhadores terceirizados nas mãos das empresas. Com as leis aprovadas por Bolsonaro, os patrões tiram tudo que podem dos nossos direitos. As leis recentes autorizam; férias coletivas, antecipação de férias e feriados, cortar salários reduzindo jornada, tirar vários benefícios (transporte e adicionais) e mesmo suspender contrato. Mas, isso é justo com quem ganha 1 salário mínimo ou menos?

COM O INÍCIO DA PANDEMIA AS EMPRESAS NÃO PERDERAM TEMPO

Na Praia Vermelha, a empresa de limpeza deu férias coletivas e cortou todos os benefícios dos trabalhadores (vale-transporte e alimentação). No Centro de Tecnologia, trabalhadores em grupos de risco tiveram cortes de até 50% no salário. Em vários campi trabalhadores da segurança estão de plantão sem nenhum



FERNANDO SOUZA

TERCEIRIZADOS RECEBERAM DOAÇÕES DE 50 CESTAS BÁSICAS

material de proteção. Sem aulas e demanda de alimentação, pelo menos 80 trabalhadores perderam seus empregos sem qualquer apoio da universidade. A atitude da Reitoria em não fiscalizar este quadro ou propor a manutenção de todo o pagamento, acaba fortalecendo a posição das empresas. Todos os contratos continuam sendo pagos normalmente mesmo com corte no pagamento dos trabalhadores. A PR-6 (Gestão e Governança) baixou um ofício (Ofício nº 377) sem dialogar com a ATTUFRJ onde na prática autoriza as empresas a aplicarem a legislação aprovada por Bolsonaro. Não podemos aceitar isso, a UFRJ tem que defender seus terceirizados, pois fazemos parte da comunidade acadêmica também e muitos de nós estão na linha de frente para manter a universidade aberta para apoiar o combate ao COVID-19.

! NOTAS

VITÓRIA PARCIAL NO CCMN: AGORA É DEFENDER NOSSOS EMPREGOS!

☛ Os trabalhadores da limpeza do CCMN tem feito uma luta em defesa dos benefícios e dos salários. Eram meses sem pagamento dos benefícios, FGTS e aposentadoria. Tudo piorou com o não pagamento do salário de fevereiro. Os trabalhadores protestaram no CONSUNI para pressionar a UFRJ a tomar uma posição. Isso forçou o rompimento do contrato com a empresa ProServiços e fez com que ela pagasse os salários dos trabalhadores. Mas nossa luta não acabou! Deve se garantir o pagamento de todos os direitos e que os empregos dos trabalhadores sejam garantidos pela nova empresa!

APOIE A ATTUFRJ EM NOSSA CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE!

☛ Desde o início da pandemia iniciamos uma campanha de solidariedade para receber doações em dinheiro ou cestas básicas para apoiar os terceirizados sem pagamentos ou demitidos nessa crise. Desde o início já conseguimos beneficiar 80 famílias com o doação de cestas da ADUFRJ e o apoio do DCE na distribuição (jovens estudantes que não estão em grupos de risco). Ajude você também nessa corrente de solidariedade. Basta doar qualquer valor para a seguinte conta:

☛ **AGÊNCIA: 1517-2 CONTA CORRENTE: 22784-6**
ROBSON DE CARVALHO – BANCO DO BRASIL

FORMAS



FÓRUM DE MOBILIZAÇÃO E AÇÃO SOLIDÁRIA

EXPEDIENTE:

SINTUFRJ
SINDICATO DOS TRABALHADORES
EM EDUCAÇÃO DA UFRJ

AdUFRJ
ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES
DA UFRJ

APG
ASSOCIAÇÃO DE PÓS-GRADUANDOS
DA UFRJ

DCE
DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES
DA UFRJ - DCE MÁRIO PRATA

ATTUFRJ
ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES
TERCERIZADOS DA UFRJ

EDIÇÃO
ANA BEATRIZ MAGNO (AdUFRJ)
ANA DE ANGELIS (SINTUFRJ)

REPORTAGEM
ANA DE ANGELIS (SINTUFRJ)
KELVIN MELO (AdUFRJ)

CRIAÇÃO DA MARCA
EDILSON MARTINS (SINTUFRJ)

**PROJETO GRÁFICO
E DIAGRAMAÇÃO**
ANDRÉ HIPPERTT (AdUFRJ)



INSTAGRAM

@formasufrj
instagram.com/formasufrj



FACEBOOK

/formasufrj
facebook.com/formasufrj